

# O ENIGMA DA JAULA

Um

Roteiro

Escrito

Por

Alex Napoli

Livro Patrocinado Gratuito

COPYRIGHT 2004 ALEX NAPOLI  
TODOS DERECHOS RESERVADOS  
SCRIPTSURFER ENTERTAINMENT  
[WWW.SCRIPTSURFER.COM](http://WWW.SCRIPTSURFER.COM)

FADE IN:

TÍTULOS NA TELA

O Enigma da Jaula

Uma Jaula

Cinco Prisioneiros

Um sobrevivente

Quem quando acima está aberto abaixo está fechado

Quem quando aberto está lá fechado não está

Quem quando de cabeça para cima está de cabeça para baixo

Stonehenge, Inglaterra, Autor Desconhecido

EXT. TOPO DE MONTANHA COSTEIRA - DIA

Uma jaula de aço contrasta estranhamente com a paisagem natural.

INT. JAULA - DIA

CINCO PESSOAS deitadas inconscientes. Três homens e duas mulheres.

RAFA, penteado alinhado e terno finíssimo.

TEO, cabelo zoneado, barba por fazer e roupas folgadas.

MIRO, cabelos longos, cavanhaque, camiseta e jeans desbotado.

PATI, vestido e cabelos longos a moda antiga.

BEL, jeans novos, camiseta moderna e cabelo curto.

Rafa abre os olhos.

Ao olhar em volta sua preguiça se esvaie.

Sua surpresa vira desespero.

Rafa tenta o celular. Não está funcionando.

Ele tenta acordar os outros, sacudindo a Bel e o Teo.

RAFA

Acorda, meu chapa. Quem  
diabo é você?

TEO

Ainda não mãe... Ainda  
não...

RAFA

Como eu vim parar nesta  
merda?

Teo continua dormindo. A Bel levanta e olha em volta.

BEL

Uau... Aonde... Jesus  
Cristo... Deus do céu...  
Como... E quem são vocês?

RAFA

Quem é você?

BEL

Eu perguntei primeiro.

RAFA

Eu acordei primeiro. E eu  
perguntei primeiro.

BEL

Eu estava dormindo. E eu não te escutei. Você me escutou. Então eu te perguntei primeiro.

RAFA

Damas primeiro.

BEL

Eu não sou uma "dama." Quem é você? Quem diabo é você? E quem são estas pessoas? O que eu estou fazendo numa jaula no topo de uma montanha? Como eu cheguei aqui? Vocês me drogaram?

TEO

Mãe... Shssh... Tô tentando dormi pô...

Miro e Pati acordam.

Miro passa a mão no seu pescoço dolorido.

Pati com dor de cabeça põe a mão na sua testa.

Bel tenta o seu celular mas desiste, não está funcionando.

BEL

Acorda idiotas! Olha em volta. Onde a gente está?

RAFA

Ninguém te seqüestraria. Isso eu garanto. Você é uma mala sem alça.

BEL

Obrigada. Mas eu não me lembro de ter entrado numa jaula.

RAFA

Nem eu, sua maluca sapatão.

BEL

Eu não falei que era lésbica.

RAFA

Eu estou falando que você é.

BEL

Ah. Então você me conhece?

RAFA

Eu conheço agora. Fica calada. Fecha essa matraca.

Rafa olha para fora segurando as barras da jaula. Miro se levanta.

RAFA

Alô!! Têm alguém aí?!

MIRO

Ai... Tá ecoando no meu cérebro...

Pati fica histérica andando de um lado para o outro.

PATI

Quem são vocês?! Porque  
estamos numa jaula?! O que  
é isso?! Onde nós estamos?!  
Eu quero sair! Agora! Quero  
sair. Me tira daqui.

Teo acorda.

Bel tenta acalmar a Pati, abraçando-a.

PATI

Sai de cima de mim!

TEO

Mãe! Desliga a TV!

E ele está de volta dormindo. A Pati chora.

BEL

Este cara ficaria cochilando  
nas torres gêmeas de Nova York  
enquanto elas desmoronavam.

MIRO

Oi. Meu nome é Miro.

BEL

Alguém legal. Bel.

RAFA

Então você é uma lésbica  
bissexual?

BEL

Escuta ô, "chapinha",  
presta atenção na sua boca  
ou só um de nós vai sair  
daqui vivo.

RAFA

Eu.

BEL

Não fica muito confiante.  
Nós temos que pensar em um  
jeito de sair daqui.

RAFA

Seu cérebro precisa de ajuda.  
Porque não estou surpreso?

Miro olha em volta.

MIRO

Estou sentindo cheiro de  
flores.

RAFA

Ótimo. Um cabeça de vento.  
Uma sapatão, um bicho  
preguiça e um bebê chorão.

BEL

E um idiota.

Bel balança as barras de aço, procurando por uma abertura.

RAFA

Não tem porta. Está  
tudo soldado.

MIRO

Ok. Vamos começar por algum  
lugar.

RAFA

"Vamos começar por algum  
lugar." Um gênio bastante  
útil.

MIRO

Onde nós estávamos antes  
de chegar aqui?

BEL

É uma ótima linha de  
investigação. Mas eu não  
me lembro.

RAFA

Eu lembro que estava  
tomando café da manhã.

BEL

Grande ajuda, Einstein.  
Você só toma café todo  
santo dia.

PATI

Eu me lembro dirigindo  
sozinha. A noite... Uma  
estrada... Em algum lugar...

BEL

Eu me lembro que estava  
em cima do continente  
americano.

PATI

Pelo menos eu me lembro de  
alguma coisa.

RAFA

...Uma pessoa normal. Eu  
sou Rafael. Os amigos me  
chamam de Rafa.

PATI

Pati. Minhas irmãs me  
chamam de Pati.

BEL

Pati e Rafa. Seres humanos  
normais. Estamos em perigo.

MIRO

Eu me lembrei onde eu  
estava.

Teo começa a RONCAR.

RAFA

Acorda esse idiota! Enfia  
o pé na bunda dele.

BEL

Deixa o pobre coitado dormir.

MIRO

Eu estava num campo. Perto  
da casa do meu avô.

RAFA

Conferindo a sua plantação  
de erva?

MIRO

Eu estava caçando coelhos.

BEL

Jesus... mãe de Deus. Um  
assassino de animais.  
Eu sou vegetariana. Eu  
não gosto de carnívoros.  
E odeio caçadores.

RAFA

Eu sou caçador desde  
criancinha.

MIRO

Eu não mato. Só capturo  
e vendo eles vivos pra  
universidade.

BEL

Melhorou muito. Você não  
mata, só vende eles pra  
serem torturados e terem  
uma morte científica  
lenta e sofrida.

RAFA

Eu vou acordar este cara.  
Eu preciso ouvir uma voz  
nova. Idéias frescas.  
Acorda, seu preguiçoso  
desgraçado.

Rafa sacode o Teo.

TEO

O que, mãe? Já é meio dia?

RAFA

Eu não sou sua mãe e não  
faço a menor idéia que  
horas são.

Miro olha no seu relógio de pulso.

MIRO

Onze e quinze.

BEL

No meu são quase cinco da tarde.

RAFA

Que maluquice.

PATI

No meu são duas. Eu tinha  
uma consulta com um dentista.

BEL

Você estava dirigindo numa  
estrada em algum lugar, pra  
chegar num dentista? Ele ia  
examinar seus dentes ou sua  
vagina?

PATI

Meu dentista é no centro.  
Eu só falei o que eu  
lembrava por último.

RAFA

No centro da onde?

PATI

Florianópolis.

RAFA

Eu sou de São Paulo.

MIRO

Eu moro no Rio de Janeiro.

BEL

Belo Horizonte.

Teo se levanta, olhos semi cerrados, olhando devagar para todos.

TEO

Perdi alguma coisa?  
Cadê a minha mãe?

BEL

Deve estar limpando as  
suas fraldas.

TEO

Quem é você? Minha sexy  
babá?

BEL

Não, sua prostituta.

TEO

Então posso estacionar meu  
cadilac na sua garagem?  
Mãe! Caramba... Que lugar  
é esse?

BEL

O que você disse?

TEO

O que eu disse... Onde  
nós estamos? Porque a  
gente tá numa jaula? Vista  
maravilhosa. Eu preciso dar  
uma mijada... e uma cagada.

BEL

Ah não. Não, não, negativo.  
De jeito nenhum. Segura.  
Guarda. Morra se for  
necessário.

## UM MOMENTO MAIS TARDE

Teo, Rafa e Miro mijam nos três diferentes lados da jaula. Pati e Bel olham para fora no quarto lado.

Teo

Acho que estou batendo o  
recorde mundial de mijo a  
distância.

RAFA

Pelo menos nosso mijo está  
saindo daqui. Bel. Para de  
espiar.

BEL

Não se preocupe. Eu ia  
precisar de um binóculo  
pra ver seu pintinho.

MIRO

Eu deixo você ver o meu se  
você deixar eu ver a sua.

BEL

Eu já vi o seu.

PATI

Por favor. Dá pra gente  
concentrar em achar um  
jeito de sair daqui?  
Tomara que a jaula não  
fique fedendo...

Miro e Rafa terminam. O Teo parece que está só começando com um jato forte.

MIRO

Que isso. Você tá enchendo  
uma piscina?

RAFA

Deve ser o engradado de  
cerveja antes da cochilada.

TEO

Deve ser o pacote de suco  
suquinho.

BEL

Nunca ouvi falá. Deve ser  
uma oferta de um real a  
dúzia.

TEO

Não sou de ofertas. Minha  
mãe é que faz as compras.  
Eu só como e bebo o que  
ela compra.

Teo acaba com um jato poderoso e balança o pinto como se estivesse estrangulando uma galinha.

A Bel encara.

BEL

Não vai esticar. Pode  
acreditar.

TEO

Eu tava pensando em fazer  
uma operação para reduzir  
o tamanho do monstro. Eu  
não gosto de machucar as  
minhas parceiras.

BEL

É esse o nome da sua mão  
direita?

TEO

É. E tá na hora de sair  
daqui.

Teo agarra o topo de um lado da jaula e abalroa o lado adjacente com os dois pés. A jaula mantém-se sólida como uma rocha.

MIRO

Boa tentativa. Mas essa  
jaula parece muito sólida.  
Na verdade, incrivelmente  
sólida. Muito justa.

RAFA

Vamos tentar todo mundo  
junto batendo num lado só.  
Talvez ela vire.

BEL

E nós vamos rolar morro  
abaixo, morrer e libertar  
nossas almas. Grande plano.  
Eu passo.

MIRO

Vamos tentar. Quando eu  
contar três. Um, dois,  
três.

Miro, Teo e Rafa abalroam um lado. Nada acontece. A Pati bate atrasada devagar.

BEL

Vai fundo garota. Você  
descascou a tinta.

PATI

Eu acho que estirei um  
músculo...

Pati se senta com dores. Teo balança as barras da jaula.

TEO

(igual Tarzan)  
Ahahhahahh!!!

RAFA

A mamãe não vai te ouvir.

TEO

Tô chamando o Cujo. Meu  
pit bull.

MIRO

Nós precisamos concentrar  
no desenvolvimento de uma  
solução teórica. E depois  
implementá-la.

TEO

É só fazer. Economiza tempo.

BEL

Precisamos saber quem diabo  
colocou agente aqui.

PATI

Um assassino em série. Igual  
o Hannibal daquele filme.

TEO

Legal. A gente desce a  
porrada quando ele aparecer.

RAFA

Não. Isso tá muito esquisito.  
Até prum maluco psicótico.

MIRO

A gente não devia estar num  
porão escuro?

BEL

Claro. O quê que isso? Um  
assassino em série vegetariano,  
ambientalista e alpinista?

PATI

Porque não? Não têm ninguém  
por aqui. Onde nós estamos?

TEO

Onde não tem uma televisão.

Rafa tenta o seu celular novamente.

RAFA

Continua não funcionando.

Bel tenta o seu também.

BEL

Nem o meu.

MIRO

Estamos no meio de lugar  
nenhum.

TEO

A gente tem que começá a  
pensá em comida.

RAFA

A não ser que você seja  
canibal você vai fazer  
dieta.

BEL

É isso. Talvez isto aqui  
seja um novo tipo de  
clínica forçada de  
emagrecimento. Eles te  
drogam e te colocam numa  
jaula. Minha mãe seria  
capaz de fazer isso.

RAFA

Agora estou vendo da onde  
vem a sua maravilhosa  
personalidade.

MIRO

Eu acho ela uma garota bem  
legal.

BEL

Obrigada Miro. Mas eu achei  
o insulto um elogio,  
considerando a fonte.

MIRO

Eu mantenho o meu elogio  
assim mesmo.

BEL

(para Rafa)

Se você morresse de um  
ataque do coração ou de  
tédio com você mesmo eu  
até que consideraria  
canibalismo.

RAFA

Eu te comeria bem passada se  
tivesse sal grosso e uma  
churrasqueira.

TEO

Eu sô capaz de fazê um  
churrasquinho com a minha  
própria perna. Pô eu tô  
com uma fome do cão.

PATI

Dá pra vocês calarem a boca?!  
Esta conversa tá me dando  
arrepios... Nós todos vamos  
virar língua para o  
churrasco desse psicopata.

MIRO

Espera aí. Não vamos começar  
a achar que uma hipótese é  
uma conclusão.

TEO

O quê?

BEL

Vamos gritar juntos. Fazer  
muito barulho. Alguém pode  
ouvir a gente. SOCORRO!!

Todo mundo começa a gritar SOCORRO, exceto o Teo que fica olhando em frente.

TEO

Shhh! Acho que eu vi alguma  
coisa. Um coelho ou um rato.  
Vai dar um belo aperitivo.

Todos olham mas não vêem nada.

RAFA

Você e seu estômago deviam  
voltar a dormir.

PATI

Deve ter alguém olhando a  
gente.

BEL

Você devia cancelar aquela  
consulta com o dentista  
e marcar uma com um  
psiquiatra.

RAFA

Você devia ir com ela pruma  
seção dupla.

BEL

Eu tenho meu próprio analista.

RAFA

Coitado do infeliz. Tem gente  
que faz qualquer coisa por  
dinheiro.

BEL

No que você trabalha?

RAFA

Sou administrador financeiro.  
E você? Têm alguém retardado  
o bastante pra te contratar?

BEL

Eu sou arquiteta. Eu tenho o  
meu próprio escritório. E você  
Miro?

MIRO

Eu sou estudante. Doutorado em  
microbiologia.

TEO

Que diabo é isso? Você estuda  
micróbio? Germe? Vírus?

MIRO

Alguma coisa assim.

TEO

Eu sou engenheiro automotivo.  
Mas têm gente que me chama de  
mecânico. E você Pati? Aposto  
que é professora de jardim de  
infância, cabeleireira ou  
decoradora.

PATI

Eu sou uma enfermeira  
desempregada. Eu trabalho com  
minha irmã numa flora.

MIRO

Ótimo. Então nós temos  
absolutamente nada em comum.  
Somos de diferentes lugares  
e profissões.

RAFA

Diferentes espécies também.

BEL

Eu sabia que você não era  
humano.

RAFA

Não, eu sou humano. Você é  
alguma espécie de macaco. O  
Teo é um porco. O Miro uma  
coruja e a Pati um esquilo  
bonitinho.

TEO

Então eu sou canibal. Eu  
adoro linguiça de carne de  
porco.

BEL

E você é uma cobra, Rafa.  
Mas não venenosa. Só uma  
cobra idiota que gostaria  
de ser venenosa.

PATI

Eu não sou um esquilo.

MIRO

Nós estamos num zoológico.  
É isso. Tem alguém estudando  
a gente. Nós somos ratos  
de laboratório.

Miro checa seus braços.

BEL

Eu vou processar alguém por  
isso.

MIRO

Checa se tem marca de injeção  
nos seus braços.

Todo mundo checa.

RAFA

Nada.

PATI

Eu estou limpa. Só uma  
picada de mosquito.

TEO

Dá pra comê mosquito sem  
pegá doença?

Miro examina o braço da Pati.

MIRO

Chequem se vocês têm  
picada de mosquito.

Eles procuram por toda parte, inclusive embaixo da roupa.

RAFA

Então qual a sua idéia? Nós  
somos refeição de mosquito?  
Pesquisa de vírus? Quarentena?  
Eu não tenho marcas.

BEL

Nem eu. Graças a deus. Eu  
odeio mosquito.

RAFA

Você não é uma amante de  
árvores, uma veneradora de  
animais? Os mosquitos não  
são também criaturas de  
Deus?

BEL

Sim. Quero dizer, não. Eu  
mato eles em legítima defesa.  
Eles são sangue sugas iguais  
a você. É isso! Você é o  
mosquito que vai morder a  
gente.

RAFA

Eu não vou te morder. A não  
ser que você só queira sexo  
sem compromisso. Mas eu acho  
você muito pouco atraente. Eu  
prefiro a Pati.

PATI

Obrigada, mas eu não sou de  
"sexo sem compromisso" numa  
jaula com um estranho.

BEL

(para o Rafa)

Eu prefiro transar com  
um mosquito do que com você.

RAFA

Então quer dizer que você  
também gosta de um mosquitinho  
faceiro...

BEL

É isso. Esse cara é algum  
tipo de perverso pornô.  
Ele deve estar filmando a  
gente pra mostrar na  
Internet.

TEO

Eu topo. Onde que eu  
assino?

RAFA

Você está sonhando. É igual  
aquelas donas de casa que  
fantasiam em ser uma  
prostituta ou estrela pornô.  
Eu lamento decepcioná-la.  
Isso aqui não é nada disso.

PATI

Eu estou com a teoria do  
psicopata assassino em  
série.

BEL

Pervertidos pornôs. E ele tá metido.

MIRO

Isso aqui tá parecendo uma experiência científica muito doída.

TEO

É algum tipo de teste alimentício. Eles deixam a gente passando fome. Depois eles servem um buffet livre pra gente se empanturrar.

RAFA

Isso está muito esquisito. Eu já vi muita coisa estranha. Isso é coisa de outro mundo.

Um BARULHO ESQUISITO.

MIRO

Vocês ouviram?

RAFA

Uma pedra caindo.

TEO

Uma fonte de comida se movendo.

PATI

Ele está vindo pra acabar com a gente. Eu falei.

BEL

Eu não ouvi nada.

RAFA

E você também é surda?  
Seus defeitos só ficam  
se empilhando.

BEL

Os seus são muito claros.

MIRO

Sshh. Cala a boca.

RAFA

Nada.

PATI

É ele. Eu sei que é.

TEO

Vêm cá , tiu, tiu, tiu.

BEL

Eu falei que não era nada.  
Miro, a sua ciência não  
pode tirar a gente daqui?

MIRO

Boa pergunta, Bel. Muito  
boa pergunta.

TEO

E a resposta é?

## MOMENTOS DEPOIS

Todos estão sentados contra as grades da jaula, entediados e sem esperança.  
Está começando a ficar escuro.

PATI

E se ele for um vampiro  
só esperando o sol se por?

BEL

Eu só quero que alguém  
apareça: Drácula,  
lobisomem, Frankenstein,  
um fantasma... Alguém.

RAFA

Cuidado, os seus desejos  
podem se realizar, aí você  
vai chorar pela mamãe.

TEO

Experimenta aí o celular.  
Talvez a gente possa pedi  
uma pizza e vê se o  
entregador ajuda a gente a  
sair ou chamar a polícia.

A Bel tenta o celular e balança a cabeça. O Rafa tenta o dele.

RAFA

Não dá linha.

MIRO

Pode ficar frio, a gente  
devia ficar junto.

RAFA

Porque você não para de  
enrolar e vai fundo?

MIRO

Fundo no quê?

RAFA

Na Bel. Você não quer enrrabar  
ela? Eu fico com a Pati. O  
Teo pode congelar sozinho  
até a morte.

TEO

O atrito da minha mão com  
meu pênis vai dar todo  
calor que eu preciso.

BEL

Cada um fica no seu canto  
e reza pra alguém salvar  
a gente.

PATI

Eu preciso fazer chichi.

BEL

Assim que escurecer.

RAFA

Espera aí. Como vocês vão  
esguichar isso pra fora da  
jaula?

TEO

Elas podem enfiar uma  
mangueira na bunda.

BEL

Não sai da nossa bunda.  
A sua mamãe não te  
explicou isso?

TEO

É mesmo? Quantos buracos  
vocês têm aí embaixo?

MIRO

Talvez a gente devia  
guardar em caso de  
precisarmos de água.

TEO

Limonada. Boa idéia.

RAFA

Se você quer morrer mais cedo é só se enforcar.

MIRO

Pode ser destilado.

PATI

É mesmo? Como?

MIRO

Eu ainda não sei.

RAFA

Ótimo. Enquanto você pensa a gente morre do fedor.

BEL

Dá pra vocês calarem a boca. Eu vou colocar minha bunda na grade e esguichar para fora.

RAFA

Isso é mais informação do que eu preciso saber.

TEO

Não, continua, eu tô até ficando excitado.

PATI

Eu estou completamente não excitada com esse papo. Dá pra mudar de assunto? Eu estou arrependida de ter mencionado o assunto... Vamos cantar.

RAFA

Não por favor, tortura de prisioneiros é ilegal.

INT. JAULA - NOITE

Eles estão todos dormindo separados uns dos outros.

EXT. PRAIA - DIA

A jaula agora está numa linda praia.

INT. JAULA - DIA

Eles estão todos dormindo empilhados e juntinhos.

O Teo está abraçado ao Rafa que está abraçado a Bel que está abraçado ao Miro que está abraçado a Pati que está chupando o seu dedo.

A Bel quase acorda. Ela abraça o Miro mais forte.

Tem uma mão na bunda dela, mas ela nota que as mãos do Miro estão na sua frente.

Ela se vira e vê que a mão é do Rafa.

BEL

Ei... Tira sua mão de mim seu pervertido.

O Rafa acorda, nota que ele está pertinho da Bel e que o Teo está fungando no seu cangote.

Ele se levanta surpreso e enojado.

RAFA

Agora eu sei sobre o que  
era o meu pesadelo.

BEL

Sua mão estava na minha  
bunda.

RAFA

Porque você botou sua  
bunda na minha mão?

O Rafa olha boquiaberto a paisagem: mar e praia.

A Bel olha em volta tentando se acordar.

BEL

Eu podia jurar que  
estou vendo uma praia.

RAFA

Você está.

Bel se levanta. Pati acorda.

BEL

Deus do céu... Jesus  
Cristo. O que é isso...  
O que está acontecendo  
aqui? Deus tenha piedade  
das nossa almas...

PATI

Nós ainda estamos vivos.  
Graças a Deus.

BEL

Isso é loucura... Eu não  
acho que a gente está vivo.  
Isso deve ser o céu... ou  
o inferno.

Miro acorda e acha laranjas, bananas e maçãs no canto da jaula.

MIRO

Papai Noel da comida  
passou por aqui.

Teo acorda.

TEO

Alguém falou em "comida"?

Teo pula nas bananas.

RAFA

Ô rei dos porcos, segura  
a sua boca. Eu também estou  
com fome.

MIRO

Pega só sua parte. Um quinto.

TEO

(de boca cheia)

Acho que as bananas não  
são múltiplo de cinco.

BEL

Ah meu Deus me dá uma  
dessas.

Miro, Teo e Pati olham boquiabertos a paisagem litorânea.

TEO

A gente não tava no alto  
de uma montanha? Eu perdi  
alguma coisa?

MIRO

Eu não vi nada.

PATI

Eu dormi igual uma pedra.

RAFA

Isso não é desse mundo.

MIRO

Nós estamos sendo testados  
por algum laboratório ou  
agência governamental. Nós  
estamos em algum tipo de  
quarentena.

PATI

Eu estou falando. Tem um  
Hannibal Lecter brincando  
com a gente. Ele nos drogou  
e está mudando a gente  
de lugar.

BEL

Eu acho que a gente está  
morto. Isso aqui é vida  
após a morte.

RAFA

O seu cérebro está morto  
desde o dia em que você  
nasceu. Eu estou vivinho  
da silva. Eu vou é matar  
quem for responsável por  
isso aqui.

TEO

Pelo menos eles  
trouxeram comida.

Todo mundo tenta pegar a sua parte da comida.

MIRO

Relaxa gente. Tem duas  
laranjas, duas bananas,  
uma maçã e um quinto de  
uma maçã para cada um.

TEO

Eu troco meu quinto por  
uma banana.

PATI

Eu te dou uma banana por  
uma maçã.

TEO

Meia maçã.

PATI

Fechado. Mas e a faca  
pra cortar?

TEO

Não tem faca. Vou comer  
o meu quinto de maçã e  
minha meia maçã.

Teo morde duas maçãs, babando e deixando pedaços babados caírem.  
Depois oferece o resto para a Pati e para os outros mas ninguém aceita.

PATI

Pode ficar. O trato está  
desfeito.

Eles devoram tudo.

Rafa não consegue tirar os olhos da paisagem.

RAFA

Isso é estranho.... Isso  
é muito estranho....

BEL

Dá pra ver alguém? Outras  
almas penadas?

RAFA

Só mar e areia. Eu duvido  
que a gente dormiria na  
descida daquela montanha.

TEO

Nunca subestime o poder  
das drogas.

MIRO

A gente deve ter inalado  
algum tipo de vapor.

PATI

Ele vai vir pra acabar com  
a gente... Ele está dando  
comida pra gente. Ele deve  
ser canibal.

TEO

A gente não vai ter muita  
carne com este tipo de  
dieta vegetariana. Eu quero  
carne vermelha.

BEL

Odeio carne. Mal passada  
então deveria ser crime.

## MOMENTOS DEPOIS

Bel se bronzeia.

Pati tenta se esconder do sol, se protegendo com a camisa.

Teo cochila com os pés em cima das grades.

Miro olha pensante para as ondas.

Rafa anda em círculos impaciente e suando.

RAFA

Que calor filho da mãe.

BEL

Relaxe e curta.

PATI

Estou te falando, você vai  
pegar câncer de pele.

MIRO

Eu acho que tive uma idéia.

RAFA

Bom. Vamos ouvir.

BEL

Ah, então agora ele é um  
gênio.

RAFA

A nossa situação é  
desesperadora. Qualquer  
coisa é melhor do que  
nada.

MIRO

Eu tou brincando. Não  
consigo pensar em nada.  
Meu cérebro está torrando.

Miro se senta perto da Bel. Rafa chuta a grade.

BEL

Relaxa, Rafa. Pelo menos uma  
vez na sua vida.

RAFA

Vocês são um bando de  
bunda moles. Vamos revezar  
chutando essa grade.

MIRO

Eu estava brincando quando  
eu disse que estava brincando.  
Eu tenho uma teoria. O tempo  
vai dizer se eu estou certo.

RAFA

Tempo? Tempo é o que a gente  
tem de sobra.

O Rafa chuta as grades de novo. Teo acorda.

TEO

Aleluia! Vamos sair?

RAFA

Me ajuda.

Teo se levanta.

TEO

Tô precisando de um  
exercicinho.

Eles se revezam chutando as grades.

PATI

Para com esta bobagem.  
Ele vai ouvir a gente.

RAFA

Não tem nenhum lobo mau  
vindo pra te pegar. É sua  
fantasia sexual favorita  
não é?

BEL

A minha é o Benício del  
Toro ou o Rodrigo Santoro.

PATI

Eu gosto do Johnny Depp.

TEO

Meu negócio é um "menage à  
trois" com a Britney Spears  
e a Cristina Aguilera.  
Depois as Sheilas do "É o  
Tchan" entram no meio do  
suruba.

RAFA

Elas são seu sonho. Mas você  
seria o pesadelo delas. Eu  
sou um cara dos anos setenta:  
Brigite Bardot e Jane Fonda.

BEL

Você parece mais um cara de  
garota de programa. E você  
Miro?

MIRO

Eu gosto da "vizinha  
bonitinha"... Alguém  
como... você.

A Bel sorri. Miro coloca a mão no seu rosto.

RAFA

Meu Deus, você está  
caindo por esta babaquice?

PATI

Você está com ciúme?

RAFA

Não, eu só não aguento esse  
papo furado de filhinho de  
papai e filhinha de mamãe.

BEL

Você devia falar com a  
minha analista. Ela é ótima  
com caras como você. Você  
quer o número dela?

RAFA

Se ela for comestível. Eu  
posso traçar ela enquanto  
ela explora a sua gruta.

BEL

Você é um caso perdido.

PATI

Nós vamos perder nosso  
tempo esperando pra morrer  
ou a gente vai fazer alguma  
coisa? Eu estou falando,  
ele vai vir pra acabar com  
a gente.

MIRO

Quem é "ele"?

PATI

Um Hannibal Lecter. Um assassino em série.

BEL

E se "ele" for "ela"?

TEO

Seria legal. Uma dominatrix. Ela vai estuprar a gente. Ela está mantendo a gente como brinquedinhos sexuais.

MIRO

Talvez ele ou ela é um de nós.

Eles olham desconfiados uns pros outros em silêncio.

MIRO

Eu só estava brincando.

RAFA

Seria um tremendo filho da mãe frio e pervertido.

BEL

Talvez "ele" seja você.

RAFA

Você já teria virado picadinho. Pode acreditar.

PATI

Ele precisaria de um cúmplice pra mover a gente.

MIRO

Ele só precisaria nos drogar  
enquanto a gente dormia, sair  
e transportar a jaula da  
montanha para a praia.

Outro momento de silêncio embaraçoso.

BEL

O Rafa foi o primeiro a  
acordar duas vezes.

RAFA

Escuta o que vocês estão  
falando. Isso aqui está  
muito esquisito, até prum  
assassino em série psicopata.  
Eu já teria acabado com  
vocês a muito tempo.

MIRO

Você não parece um  
inteligente psicótico  
assassino em série.

BEL

Eu concordo, ele não têm o  
cérebro pra ter um cérebro  
distorcido.

PATI

Talvez ele seja um imitador.  
Aposto que tem algum livro  
ou filme por aí descrevendo  
essa coisa toda.

MIRO

Isso não é uma coisa de um homem só. É um empreendimento organizado. Científico talvez. Eles devem estar observando a gente agora mesmo.

TEO

Ô caras! Dá pra mandar umas pizzas?!

RAFA

...Meu pai viu uma nave espacial alienígena quando eu era garoto... Meu irmão e eu vimos as luzes... Isso aqui pode ser isto.

A Bel ri.

BEL

Alienígenas! Eu sabia que você tinha algum trauma de infância.

RAFA

Esquece. Você está certa. Eu sou o Hannibal Lecter. Vocês todos vão morrer.

TEO

Eu não. Eu cortaria a sua jugular antes de você pensar em me matar.

RAFA

Eu te acertaria antes de você começar a mover esta barriga gorda.

BEL

Vamos esquecer este papo.  
Eu não gosto pra onde isso  
está indo.

TEO

Aonde tá indo?

PATI

Pra onde a gente começa a  
a se odiar e se matar.

TEO

Aí a gente vai se  
canibalizar.

Eles se olham em silêncio.

MIRO

Não é uma teoria ruim.

BEL

Eu acho que muito em breve  
nós vamos encontrar Deus  
ou o Diabo.

RAFA

Porque você não se mata? Se  
você acha que estamos todos  
mortos, não vai fazer  
diferença.

BEL

Eu posso estar errada...  
A não ser que você queira  
ser voluntário pra  
experiência.

PATI

Homicídio, suicídio... Ele  
está manipulando nossas  
mentes.

TEO

Eu cansei desta besteirada.  
Vamos dar uma cochilada e  
deixar o tempo decidir quem  
está certo.

Teo se deita num canto.

RAFA

Você sabe que vai passar  
noventa por cento da sua  
vida, comendo, cagando  
e dormindo?

TEO

Sei. E você?

Teo, tranquilo, fecha os olhos.

RAFA

Quer saber de uma coisa,  
eu acho que ele é o cara.

BEL

Eu vou dormir com um olho  
aberto.

RAFA

Pra atacar quando a gente  
dormir?

PATI

Eu não confio em ninguém.

BEL

E também ninguém deve  
confiar em você.

MAIS TARDE

Todos estão espalhados, separados uns dos outros e encostados nas barras da  
jaula.

PATI

O sol vai se por daqui  
a pouco.

MIRO

Os vampiros vão acordar  
para o café da manhã.

BEL

A esta altura, vampiros  
soam melhor que um  
assassino em série.

TEO

É, eles te dão uma morte  
limpa e rápida, e ainda  
te fazem imortal.

Rafa põe seu ouvido contra a barra da jaula.

RAFA

Eu estou ouvindo alguma  
coisa. Confirmam.

Miro e Bel tentam ouvir.

BEL

É o estômago do Teo.

MIRO

Não... É um... barulho.  
Água submersa. Lava.

RAFA

Tem uma batida, um  
chocalho.

BEL

As ondas devem estar  
movendo as coisas de um  
lado pro outro.

Miro desiste.

MIRO

A Bel está certa. É o  
oceano.

RAFA

Então quer dizer que com  
certeza não é o oceano. O  
barulho tem um padrão. Tem  
alguém por aí.

Bel e Rafa param de ouvir.

BEL

Você está apaixonado por  
mim, Rafa?

RAFA

Se você quer dizer amor no  
sentido de sexo. Talvez eu  
esteja. Mas a Pati é minha  
primeira opção.

PATI

Obrigada. Mas não obrigada.

RAFA

Eu não pedi nada pra você.

PATI

Caso você peça. Você já sabe a resposta.

BEL

Eu não transaria com você nem que eu fosse a Eva e você o Adão sozinhos no paraíso.

RAFA

Vocês duas querem. A questão não é "se" mas quando.

MIRO

Quando e onde. Porque não vai ser aqui.

TEO

Quando, onde, como e com quem.

RAFA

"Quem", definitivamente não inclui você.

BEL

Ele é uma gracinha. Comparado com você. Mas o Miro é o mais fofo.

PATI

O Rafa é bonitinho, por fora.

RAFA

Obrigado.

TEO

Bonitinho igual a um porco  
espinho ou igual ao Hannibal  
Lecter?

PATI

Vamos mudar de assunto.  
Eu até prefiro falar de  
política ou esporte.

RAFA

Bom trabalho, Teo. Você  
pega algum trubuçu com  
essa sua conversa fiada?

TEO

Então Pati, você gosta de  
esportes e política. Eu  
votei pro Ronaldinho pra  
presidente.

PATI

Eu na verdade quis dizer  
que eu detesto política e  
esporte.

TEO

Eu sei. Só estava testando  
o seu conhecimento. O  
Ronaldinho não foi candidato.

MIRO

Nós precisamos parar de  
perder tempo e trabalhar  
pra saber porque nós  
estamos aqui e como nós  
vamos sair daqui.

RAFA

Esquece o "porque" e vamos  
nos concentrar no "como".

BEL

"Como" não deu certo. Então  
a gente deveria pelo menos  
saber o porque.

TEO

Como sair é o porque nós  
estamos aqui.

MIRO

Essa é uma boa teoria.

TEO

Meu cérebro trabalha melhor  
quando eu estou com fome.

BEL

Então alguém está nos  
desafiando a sair daqui?  
Quem?

PATI

Um assassino em série.

MIRO

Uns pesquisadores malucos.

BEL

Deus ou o diabo.

RAFA

Alienígenas. Nós fomos  
abduzidos.

TEO

A polícia. Federal. "Os  
hôme".

RAFA

"Quem" não interessa. Desde  
que a gente saia e dê um  
pau neles.

BEL

Então nós estamos de volta  
a "como".

PATI

Nós não sabemos como.

MIRO

Vamos fingir que a gente  
está dormindo e ver o que  
acontece.

TEO

Boa idéia.

PATI

E se a gente cair no sono?

RAFA

Aí você vai morrer, uma  
morte horrível, horrorosa,  
sangrenta. Tá com medo?  
Ótimo. Você vai ficar  
acordada.

Eles se sentam contra as barras olhando um para o outro.

Miro fecha os olhos.

Os outros seguem.

Miro abre um olho e checa se os outros estão dormindo. Ele fecha os olhos.

Bel abre os olhos um pouquinho.

Pati abre e fecha um olho.

Rafa abre os olhos checa os outros e fecha.

Teo fica com os olhos fechados e relaxa.

INT. JAULA - NOITE

Está escuro. Um estranho BARULHO DE METAL CHIANDO.

BEL

Ai meu Deus.

PATI

Deus tenha piedade.

RAFA

O quê foi aquilo?

TEO

Eles estão trazendo a  
comida de amanhã. Tomara  
que seja carne.

PATI

Eu espero que estejamos  
vivos amanhã.

MIRO

Cala a boca. Todo mundo.  
Escutem.

METAL BATENDO.

TEO

Comida em lata. Tomara  
que seja salsicha.

PATI

Facas, lâminas... uma Serra  
elétrica. A gente já era.  
Deus tenha piedade. Eu  
não quero morrer.

RAFA

Pelo menos fale alguma  
coisa original.

MIRO

Ninguém vai morrer.

RAFA

Eu não vou. Não posso  
garantir o resto de vocês.

BEL

Espero que eles te ouçam e  
te acertem primeiro.

A jaula treme. Eles gritam.

Silêncio e escuridão.

MIRO

Parou... Em nome dos  
deuses da ciência, o  
que foi aquilo?

BEL

Isso aqui é o inferno.

RAFA

É um inferno.

BEL

Nós concordamos.

RAFA

Agora nós podemos transar  
sem culpa.

BEL

Transar aqui só se você  
estiver pensando em alugar  
a sua bunda pro diabo.

PATI

Dá pros dois calarem a  
boca. O psicopata assassino  
que botou agente aqui deve  
estar adorando esta conversa.  
Eu não.

BEL

Vamos dormir.

TEO

Posso tirar a minha roupa?  
Eu geralmente gosto de  
dormir pelado.

TODOS

Não!

MIRO

Nós temos apenas que  
esperar pelo desconhecido.  
Incerteza é uma faca de  
dois gumes. Fascina a  
gente e dá medo.

TEO

A única certeza na vida  
é a morte.

BEL

Isso é encorajador.  
Obrigada, Teo.

RAFA

A verdade é muito difícil  
pra você? Por isso você é  
uma mulher. Você tem uma  
bunda mole e é uma bunda  
mole.

BEL

Você é um desses caras que  
gosta de dar uma de machão  
mas quando a coisa engrossa  
você se borra todo.

PATI

Ele pisaria na cabeça de  
todo mundo pra se salvar.

RAFA

Pode apostar que eu  
pisaria em qualquer um  
pra sair daqui.

TEO

Eu te nocautearia antes  
de você ter chance de tirar  
o pé de cima de mim. Eu  
estou com sono. Me acorda  
quando a comida chegar.

BEL

Eu vou ficar acordada a  
noite toda.

MIRO

Eu fico acordado com você.

PATI

Eu não conseguiria dormir  
nem que eu tentasse.

RAFA

Vou dar uma cochilada.  
Mas vou ficar metade  
acordado.

EXT. FLORESTA - DIA

A jaula agora está numa floresta ao lado de um riacho.

INT. JAULA - DIA

Todos estão dormindo ao som da correnteza do riacho.

Um olho do Rafa se abre.

RAFA

Não, não, não...

Os olhos do Miro se abrem. Ele acorda a Bel.

MIRO

Agora nós vamos saber.

RAFA

Saber o quê? O quê é toda  
esta maluquice?

A Bel tenta se acordar esfregando os olhos.

BEL

Um riacho. Que amor.  
Que loucura. Eu desisto.  
EU DESISTO! VOCÊS ME  
ESCUTARAM?! EU DESISTO!

Teo acorda.

TEO

Eu sou inocente! Não foi eu!

Pati acorda mas fica com os olhos fechados.

PATI

Nós estamos livres? Me digam que estamos livres.

TEO

Nós estamos livres. Mas ainda dentro da jaula.

Pati abre seus olhos.

PATI

Onde está a praia?

BEL

A prainha de verão acabou. Nós agora estamos numa floresta.

RAFA

Alguém não ia ficar acordado? O quê aconteceu?

BEL

Você não ia ficar metade acordado? Pergunta pra sua outra metade.

RAFA

Minhas duas metades dormiram porque você disse que ia ficar acordada. Sabia que não dava pra confiar em mulher.

Miro checa o lado da jaula.

MIRO

A gente não saiu do lugar.

RAFA

Tá certo, eu acho que a  
praia foi dar uma volta. Ou  
ela foi no banheiro dar uma  
mijada?

MIRO

Eu coloquei uma pedra e  
um galho no lado da jaula.

Ele checa de novo.

MIRO

Elas estão no mesmo lugar.  
Nós não saímos do lugar.  
Eu sabia.

BEL

Não saímos do lugar? Você  
ficou cego?

PATI

Ele está louco. E eu vou  
ser a próxima. Eu quero  
sair daqui.

RAFA

Por favor, poupe a gente  
dos seus chiliques de bebê  
chorão.

MIRO

Olhem vocês mesmos. Como a  
gente podia se mover e a  
pedra e o galho ficarem no  
mesmo lugar?

Rafa checa e pega a pedra e o galho.

RAFA

Então o quê você está  
dizendo Einstein? A gente  
se moveu numa dobra do  
tempo, campo energético  
ou sei lá o quê?

BEL

Você não sabe o quê.

TEO

O quê a gente está vendo  
não é o que a gente está  
vendo?

MIRO

Touché. Bingo.

PATI

Eu estou perdida.

MIRO

Joga essa pedra, Rafa.

RAFA

Aonde?

MIRO

Em qualquer direção?

Rafa joga a pedra pro outro lado do riacho pra dentro da floresta. BANG! A  
pedra bate em METAL e cai no mesmo lado do riacho.

TEO

O quê que foi aquilo?!  
Eu tava esperando um  
"swoosh" e não um "bang".

Pati tira o seu sapato e joga pro outro lado. BONG! Bate no ar e cai no chão.

Teo tenta com seus dois tênis. BANG! BONG!

TEO

Nossa jaula está numa  
jaula. Aqui se faz aqui  
se paga.

RAFA

O quê nós estamos olhando?  
Um cenário?

BEL

Mas as coisas estão se  
movendo. O riacho está se  
movendo. As folhas da  
floresta estão se movendo.

MIRO

É algum tipo de domo de  
projeção trezentos e  
sessenta graus.

PATI

Eu não acho que seja  
possível. Você já viu  
alguma coisa assim?

MIRO

Eu nunca vi, ouvi ou li  
sobre nada igual a isso.  
Muita alta tecnologia.

RAFA

Isso é estranho. Eu sabia  
que era coisa muita  
esquisita. Não é desse  
mundo.

Miro tira os seus dois tênis e joga em diferentes direções. Eles BATEM em alguma coisa e caem no chão.

TEO

Ô seus babacas! Nós te  
pegamos!

Ele mostra a sua bunda desnuda contra as barras da jaula.

Rafa olha em frente intrigado.

De repente escuridão.

INT. JAULA - NOITE

MIRO

Eu sabia.

BEL

Eu sabia que você era  
um gênio.

RAFA

Ele não é um gênio. Quem  
fez isso é um gênio. Ou  
não é desse planeta. Eu  
estava certo. Eu sou o  
gênio.

EXT. DUNAS DE AREIA - DIA

A jaula está agora no meio de altas dunas de areia.

Os cinco prisioneiros olham boquiabertos com as cabeças contra as barras da jaula.

## INT. JAULA - DIA

TEO

A gente foi tele  
transportado pro  
deserto do Saara!

MIRO

Nós ainda estamos no  
mesmo lugar.

PATI

Parece tão real.

RAFA

Tão real quanto uma  
peruca.

BEL

Isso é muito esquisito.

RAFA

A gente finalmente  
concorda em alguma  
coisa.

TEO

Pra mim parece areia  
comum a moda antiga.

RAFA

Onde a gente está? Isso  
não é desse mundo, eu  
tô falando.

TEO

Eu acho que tou vendo um  
oásis. Uma miragem. Aquilo  
não é o oceano?

RAFA

Idiota. Nós estamos dentro de algum lugar. É uma projeção. Entendeu?

MIRO

Isso é um trabalho muito bom. Fantástico trabalho. Quem fez isso é de fato um gênio.

RAFA

Não existe ninguém neste planeta genial o suficiente.

TEO

Ninguém é mais gênio do que eu. Não pelo que eu faço mas pelo que eu não faço.

BEL

Eu só quero sair desse inferno. Você pode não fazer isso?

TEO

Sim, eu não posso. Qualquer outra pessoa diria que pode, mas não pode. É por isso que eu sou um gênio. Todo mundo nasce um gênio. Eles emburrecem na medida que envelhecem. Eu sou ainda a coisa original.

PATI

Então eu também sou genial.

TEO

Sim você de fato é.

BEL

E o Rafa é um retardado. Ele emburreceu consideravelmente.

RAFA

Não tanto quanto você.

MIRO

Oi, gênios. Dá pra concentrar aqui? Montanha, praia, floresta e agora dunas de areia. Deve ser uma mensagem simbólica.

RAFA

Mensagem simbólica coisa nenhuma. Isso aqui é igual um aquário. Nós somos os peixes e a paisagem é a decoração.

TEO

Eu tou surpreso em concordar com sua observação menos emburrecida.

BEL

Então o menos emburrecimento é bom?

TEO

Claro, considerando que você tende a emburrecer, você está voltando a ser o gênio que você sempre foi.

BEL

Então se eu ficar burro  
como você eu estaria  
ficando mais inteligente?

TEO

Não, você tem que ficar  
burra como você era pra  
ficar mais inteligente.

PATI

O quê tudo isso tem haver  
com qualquer coisa?

MIRO

Com o quê?

PATI

Essas dunas de areia. Ou  
a floresta.

TEO

Nada. É por isso que a  
gente pode pensar baseado  
no que a gente não vê ou  
ouve. Se você for burro.  
Querendo dizer inteligente.  
Um gênio como você nasceu.

RAFA

Cala a sua boca. Usa ela  
pra fazer o que você sabe:  
comer. Eu acho que nós  
fomos sequestrados por  
alienígenas.

BEL

Burrice.

PATI

Inteligente. Eu sempre disse que nós tínhamos sido sequestrados. Por quem eu não sei.

MIRO

Possível, mas estatisticamente improvável. A chance seria de uma em um bilhão.

BEL

Chance do quê?

TEO

Contatos imediatos do quarto grau.

PATI

Que grau é esse?

TEO

Do tipo exploração alienígena da sua bunda.

MIRO

Isso é trabalho humano. Muita alta tecnologia, mas possivelmente humana.

RAFA

Possivelmente? Não é humano. É alienígena.

BEL

Talvez isso seja coisa de um bilionário psicopata de alta tecnologia.

RAFA

Talvez você devesse trabalhar na redução da sua burrice pra ficar um pouco mais esperta. Onde vocês viram alguma coisa assim? Nós estamos correndo um sério risco se a gente não sair dessa merda. Então vamos parar com a conversa fiada e focar em sair daqui.

BEL

Meu Deus, um novo homem surgiu. É uma burrice esperta.

MIRO

Ele está certo. Nós temos que sair.

PATI

O Teo estava certo. É uma esperteza burra. Querer sair daqui não é o problema. "Como" é o problema. E a não ser que alguém tenha alguma idéia de como sair daqui a gente devia ficar calado e não ficar de papo furado.

TEO

Eu sempre soube que você era genial, Pati.

RAFA

Você é um gênio se você sabe o "como" não se você sabe que deveria haver um "como".

TEO

Não, se tem um "deveria-haver-um-como" então não existe um "como" mas só um "deveria haver" e a gente está de volta ao mesmo lugar.

PATI

Na verdade pior. Porque antes de haver um "deveria", não existia um problema.

MIRO

Estou ficando perdido. Vamos apenas pensar no "como". Alguma idéia?

RAFA

Nós precisamos ficar preparados pra quando esses filhas da mãe aparecerem.

BEL

Preparar pra quê? Nós estamos numa jaula.

TEO

A gente improvisa quando o que for acontecer.

PATI

Quando eles vierem matar  
a gente.

MIRO

Eles não vão matar.

RAFA

Eles vão levar a gente  
de volta pro planeta  
deles.

TEO

Isso seria ótimo. Querem  
gastar centenas de bilhões  
pra levar o homem a marte.  
Esses caras vão levar  
a gente de graça e  
economizar muito dinheiro  
dos contribuintes.

BEL

Provavelmente tem um  
maluco lunático ouvindo  
a gente agora e morrendo  
de rir.

MIRO

Eu não acho que "eles"  
estão rindo ou são  
loucos. Eles estão  
estudando a gente.  
Medindo. Teorizando.

RAFA

Nós somos apenas mais uma  
amostra da espécie.

TEO

Eu acho que a gente  
deveria apenas apreciar  
a paisagem. Olha pra  
isso. Pelo menos eles  
têm bom gosto.

BEL

Eu não acho que pilhas  
de areia são exatamente  
bom gosto. Eu prefiro  
a paisagem de uma varanda  
na Vieira Souto.

PATI

A vista do cristo redentor  
é o que eu chamo de uma  
obra divina.

RAFA

Eu prefiro uma relaxante  
vista de um telhado  
qualquer.

MIRO

Eu acho que nada supera  
ver a Terra do espaço.

RAFA

Ah, então você deve estar  
feliz com tudo isso.  
Talvez você seja um deles.  
Não ia me surpreender se  
eles pudessem criar uma  
réplica humana.

MIRO

Pra quê? Eles já têm  
a coisa real.

TEO

Planos de invasão, meu  
amigo. Planos de invasão.  
Você precisa assistir mais  
televisão e cinema pra  
expandir seus horizontes.

MIRO

Pra que invadir se você  
pode controlar facilmente.  
O objetivo da invasão é  
impor controle.

TEO

Isso parece papo da CIA.  
Você é da agência, Miro?

PATI

Isso parece coisa do  
exército. A gente deve  
estar nas catacumbas do  
pentágono.

RAFA

Eu estaria feliz se esse  
fosse o caso. Mas acho que  
não é.

BEL

Eu só queria que as luzes  
se acendessem e isso fosse  
só um filme.

De repente escuridão novamente.

INT. JAULA - ESCURO

Luz aparece pela frestas de uma porta e de uma pequena janela na parede metálica.

RAFA

Desejo concedido. Eles  
te adoram tanto quanto  
eu.

TEO

Eu estou vendo uma parede  
e uma janela. Tem alguém lá  
fora.

PATI

Eu não acho que um  
psicopata assassino  
poderia financiar  
tudo isso.

RAFA

Você está certa que estava  
errada. E provavelmente  
sempre estará. Bebê chorões  
imaginam coisas de mais.

BEL

O mundo tem tantos  
bilionários que eu não  
ficaria surpresa se um  
deles fosse um psicopata  
assassino.

PATI

Talvez afinal eu não  
esteja errada.

RAFA

(para Bel)

Você é uma grande  
psicanalista. Ela estava  
curada de um delírio  
ilusório e você trouxe ele  
de volta.

BEL

Você que é o maluco. A gente não foi sequestrado por sapos ou lagartos verdes espaciais.

RAFA

É uma teoria melhor do que a sua conversa fiada de céu e inferno. Você devia se livrar do seu psicanalista e procurar um padre. Você é uma fanática religiosa reprimida.

BEL

E você é o diabo em pessoa.

TEO

E eu sou o messias.

MIRO

Eu vi alguma coisa se movendo.

TEO

Onde? Eu não tô vendo.

MIRO

Uma sombra, atrás da janela.

BEL

Ô imbecil! Deixa a gente sair!

RAFA

Ótimo. Eles vão deixar a gente apodrecer aqui dentro.

BEL

Ah, então os alienígenas  
são fluentes em português.

RAFA

Por que não? Nós deciframos  
aquelas coisinhas dos  
egípcios, não deciframos?  
Meu pai foi abduzido por  
alienígenas. Eu vi a espaçonave.  
Meu irmão também viu.  
Meu pai nunca voltou. Nós  
fomos sequestrados, eu tô  
falando. Eu odeio estar  
sempre certo.

Tem uma sombra atrás da janela.

PATI

Ai meu Deus, são eles.

MIRO

Eles quem?

RAFA

Alienígenas. Marcianos,  
plutonianos, baltusianos,  
sei lá o quê. A gente  
nunca mais vai ver a  
Terra.

TEO

Cozinha alienígena...  
Estou curioso.

BEL

Alienígena o cacete. Esse  
maluco provavelmente está  
se masturbando.

RAFA

Isso não é hora pra suas  
fantasias sexuais. Eles  
não vão explorar a sua  
bunda.

BEL

Ah, entendi. Você está com  
ciúmes. A exploração de  
bunda é só pra você.

A sombra olha por trás da janela parcialmente iluminada.

TEO

Nós viemos em paz!

A porta se abre. A luz penetra.

PATI

A gente já era.

MIRO

Isso é histórico.

BEL

Alienígenas ou não eu  
vou matar esses filhos  
da mãe.

RAFA

Depois de te conhecer eles  
vão deixar você ir ou te  
matar. É uma chance meio  
a meio que você tem.

TEO

É hora do almoço. Hambúrguer  
baltusiano: Verde, parece  
uma linguiça mas tem gosto  
de hambúrguer com cebola,  
pimentão e ketchup. High-  
tech, simples e delicioso.  
É o meu tipo de cozinha  
intergaláctica.

UMA PEQUENA FIGURA ESCURA entra. Não existe luz suficiente para  
saber quem ou o quê é.

PATI

Deixa eu sair. Por favor?

BEL

"Eu" sair? E a gente?

PATI

Eu quis dizer "nós".

RAFA

Eu tô cagando e andando  
pra o que você quis dizer.  
A gente não vai sair daqui.

MIRO

Não seja tão negativo.  
Eles não podem deixar a  
gente aqui pra sempre.

RAFA

Fala isso pro meu pai.

TEO

Eu vou sair. Vivo ou morto.

A pequena figura escura só fica olhando.

BEL

Quem é você? Fala comigo  
seu merda!

RAFA

Em nome da diplomacia das  
Nações Unidas, fecha a sua  
matraca.

MIRO

Olá. A gente pode conversar?

RAFA

Eles não falam nossa língua  
seu idiota.

BEL

Eu pensei que você disse que  
eles falavam.

RAFA

Eu falei que eles talvez  
podiam. Não significa que  
eles são fluentes em  
conversa fiada.

PATI

Ele parece um alienígena  
bonitinho e legal. Igual  
o E.T. daquele filme.

TEO

(Som de Contatos Imediatos  
do Terceiro Grau)  
Da ra, Da ra ra, da ra da  
ra ra.

A pequena figura escura sai devagar.

BEL

Aonde você vai?! Ei,  
você! Eu estou falando  
com você! Deixa a gente  
sair!

RAFA

Nós nunca vamos sair  
daqui. O meu pai nunca  
saiu.

PATI

Pelo menos ele não matou  
a gente.

TEO

Este foi um contato imediato  
do quarto grau. Eu vi alguma  
coisa esverdeada nele. Anfíbia,  
ou réptil, talvez.

RAFA

Eu sempre estou certo. Eu  
detesto sempre estar certo.  
Quem é o gênio afinal de  
contas? Tudo o que eu  
consigo pensar agora é qual  
deve ser a minha próxima  
decisão sobre o meu portfolio  
de investimento antes de eu  
nunca mais ver a Terra.

TEO

Vende tudo ou investe em  
empresas de defesa contra  
alienígenas.

A porta se fecha. As luzes se acendem com brilho total.

INT. SALA METÁLICA - DIA

A jaula está em uma sala com paredes metálicas com formatos geométricos exóticos encravados.

INT. JAULA - DIA

MIRO

Aleluia. Eu vejo a luz!

RAFA

Nós precisamos sair. Ou  
nós nunca vamos ver a  
Terra de novo.

Bel checa o seu celular.

BEL

Tá dando sinal!

Rafa pega o seu celular. A jaula começa a chacoalhar.

MIRO

Nós precisamos contatar  
o governo. Força Aérea.  
Polícia federal.

BEL

Eu vou chamar a minha  
mãe.

PATI

O quê ela vai fazer?  
Chorar?

BEL

Ela tem ótimas idéias.  
A não ser quando é a  
respeito da minha vida.

A jaula começa a chacoalhar mais forte, o som de um MOTOR DE ALTA TECNOLOGIA começa a crescer.

MIRO

Senhoras e senhores eu acho que estamos decolando. É por isso que o celular deu sinal. Eles devem ter desligado o campo de força de camuflagem igual aquele dos Klingons do Jornada nas Estrelas.

Assustado, Rafa vai para um canto da jaula com seu celular e disca de costas para os outros.

TEO

Eu sempre quis ir onde nenhum homem foi antes.

RAFA

Dá pra você fechar sua boca!

Ele continua apanhando do seu celular.

BEL

Eu estou recebendo sinal de ocupado.

PATI

Chama a polícia!

BEL

Claro. "Policial, eu estou a bordo de uma nave espacial. Dá pra você mandar um carro de patrulha?"

MIRO

Chama a estação de radar  
da Força Aérea. Eles podem  
pegar o sinal da nave  
espacial.

TEO

E como eles vão tirar a  
gente daqui? Teletransporte?

Rafa fala no celular tentando não deixar os outros ouvirem. A jaula continua a chacoalhar.

BEL

Pelo menos eles podiam  
ter dado uma janela com  
uma vista.

PATI

Eu só quero ir pra casa.  
Eu tinha uma consulta com  
meu dentista, sábado eu ia  
ver uma peça de teatro...

BEL

Não, eu não vou ligar pro  
seu dentista.

PATI

Deixa eu chamar meu pai.

TEO

Eu quero ligar pra minha mãe.

MIRO

Eu acho que devia falar com  
a minha avó.

Rafa e Bel estão ocupados nos seus telefones celulares.

BEL

Minha bateria está  
morrendo.

TEO

A gente devia só relaxar e  
apreciar a viagem.

MIRO

As oportunidades científicas  
aqui são infinitas.

BEL

Se eles deixarem a gente  
vivos.

PATI

Porque eles matariam a  
gente?

BEL

Porquê nós matamos macacos  
bonitinhos e ratinhos  
brancos?

MIRO

Eles não vão matar a gente  
porque nós somos uma  
espécie inteligente.

TEO

Eles vão forçar a gente  
a procriar.

BEL

Não comigo.

PATI

Eu só quero ir pra casa.

BEL

Ah, Jesus. A gente já sabe disso. Enche o saco daquela coisa quando ele aparecer de novo.

Rafa trabalha o telefone.

MIRO

O quê você está fazendo, Rafa? Chamando a sua corretora ou sua seguradora?

BEL

Não, ele está desconectando o serviço de luz, cabo e telefone.

TEO

Até que é uma boa idéia.

RAFA

Cala a boca, todo mundo.

Bel tenta o seu telefone celular de novo.

BEL

Minha mãe deve estar fazendo compras.

Bel escuta e desliga o seu celular.

BEL

Acabou. Nós gravamos tudo.

PATI

Graças a Deus. Essa  
coisa de construção  
natural e gradual estava  
demorando uma eternidade.

TEO

O que vocês estão fazendo?  
Não foi o que a gente  
ensaiou.

BEL

Nós conseguimos o que você  
queria. Eu não aguento mais  
esta merda. Eu preciso  
desesperadamente ir no  
banheiro. Depois quero ir num  
buffet livre de comida decente  
com muita carne.

PATI

E eu quero cem quilos de  
sorvete.

TEO

Eu vou deduzir vinte e cinco  
por cento dos seus rendimentos  
por quebra de contrato.

BEL

Que avarento babaca...  
Você conseguiu seu dinheiro,  
não conseguiu?

PATI

Quanto mais cedo a gente  
sair daqui, melhor.

RAFA

O que tá acontecendo,  
aqui? Do quê vocês estão  
falando?

Rafa desliga o celular. O chacoalhamento da jaula pára. O som do MOTOR pára.

RAFA

Parou... O quê acabou?  
O quê vocês gravaram?  
O quê vocês ensaiaram?

MIRO

Nós temos uma boa notícia  
e uma má notícia.

Todo mundo olha pro Rafa que fica surpreso e intrigado com os seus olhares mudados e relaxados.

TEO

Parece que nós não vamos  
a lugar nenhum.

MIRO

A boa notícia é que nós  
não vamos aonde nenhum  
homem foi antes. Nós  
vamos ficar aqui mesmo  
na mãe Terra.

BEL

A notícia ruim, Rafa, é  
que nós ouvimos e gravamos  
as sua transações financeiras.  
As mudanças de ativo do seu  
portfolio. Suas transferências.

RAFA

Do quê vocês estão falando...

Teo puxa uma pequena alavanca no canto da jaula.

Miro ajuda ele a abrir um lado da jaula.

Miro tira um controle remoto e aperta um botão.

INT. SALA BRANCA - DIA

As paredes metálicas desaparecem. Toda a sala é na verdade um domo todo branco com a jaula no mesmo lugar.

INT. JAULA - DIA

Rafa está surpreso.

PATI

Rafa, sinto muito. Eu sou  
uma atriz contratada.

BEL

Eu também. Mas eu não  
sinto muito.

MIRO

Homem dos efeitos especiais.  
Domo de cenários trezentos  
e sessenta graus com controle  
de temperatura e moção. Não  
foi legal aquele sol escaldante e  
o choçalhamento da jaula? Eu  
também de quebra dei uma de  
ator.

A atitude esculhambada do Teo desapareceu. Ele agora tem uma firme  
confiança e olhar militar.

TEO

Eu sou um investigador particular. Eu vou manter em sigilo o meu nome e dos meus associados. Nós fomos contratados pelo seu antigo empregador, que eu tenho certeza você se lembra do nome e do endereço.

RAFA

O quê está havendo aqui...  
Eu não acredito em você.

TEO

Negar não vai mudar nada. O fato é que você roubou mais de trinta milhões de dólares do seu ex-empregador. Você espertamente traiu a confiança deles, ilicitamente se apropriou de fundos da propriedade deles e se enriqueceu de uma maneira ilegal.

BEL

Nós descobrimos o nome do seu Banco nas Ilhas Cayman, o número da sua conta e a sua senha. Nós monitoramos sua transferência para a conta do seu irmão. Dez milhões de dólares, é o que eu chamo de generosidade familiar!

Bel bate a mão aberta com a mão da Pati.

TEO

Não é necessário ser tão  
específica, minha cara. O  
fato é que você Rafa,  
transferiu dinheiro para a  
conta do seu irmão,  
acreditando que você jamais  
voltaria a mãe Terra...

Bel sorri. Pati ri.

Rafa implode seu ódio.

MIRO

Nós descobrimos a respeito  
da dita abdução alienígena  
do seu pai através do seu  
irmão. Ele achou que nós  
estávamos ajudando o seu  
empregador a achar o seu  
pai e a fazer uma surpresa  
pra você.

BEL

Pra sua informação, seu pai  
está deitando e rolando aqui  
mesmo na Terra. Ele mora num  
apartamentinho fudido em  
Copacabana.

RAFA

Eu não acredito... Pra quê  
toda aquela conversa fiada  
de assassino em série,  
experiência científica, céu  
e inferno?

BEL

A gente queria que você  
achasse a sua própria  
verdade fajuta.

TEO

De qualquer maneira, suas  
superstições ou conflitos  
familiares reprimidos foram  
a sua derrocada e um momento  
de êxtase iluminada para meu  
cliente.

PATI

Deus... O quê você falou?

BEL

Foi bonito. Poético.

TEO

Obrigado pelo elogio,  
Belinda. Mas o "timing" é  
inapropriado.

BEL

O quê ele está tentando  
falar pra você Rafa é que  
você dançou. Se ferrou. Já  
era.

RAFA

Vocês estão todos loucos...  
Loucos filhas da mãe.

Rafa agarra Bel e pressiona uma caneta contra seu pescoço.

RAFA

Vou fazer um furo na  
jugular dela. Vai  
sangrar até a morte.

Rafa puxa ela prum canto da jaula.

TEO

Relaxa. Considere que  
homicídio tem uma pena  
muito mais severa do  
que fraude.

PATI

Um longo tempo na prisão.  
Numa jaula como essa.

BEL

Ele não é macho pra fazer  
isso.

Rafa se esfrega contra a bunda da Bel.

RAFA

E aí eu sou macho?  
Me diz.

MIRO

A polícia está lá fora.

RAFA

Eu acho que não. Se eles  
estivessem já teriam  
aparecido.

O pescoço da Bel sangra.

BEL

Você está me machucando.

RAFA

Essa é a idéia, piranha.

TEO

Deixa ela ir.

Teo tira uma arma e aponta para o Rafa.

TEO

Eu era um atirador de elite  
no exército.

RAFA

Isso aqui não é o exército.  
E isso aí não é um rifle.

Rafa tira seu celular.

RAFA

Vamos ligar pro meu banco.

TEO

Esse é o meu último aviso.

RAFA

Vou levar ela comigo pro  
inferno.

TEO

Não importa. Eu tenho seguro  
de vida em cima de todos os  
meus associados.

RAFA

Você vai receber esse  
seguro se você não baixar  
esta arma.

BANG! Teo atira. Rafa e Bel ainda estão de pé.

TEO

Você sentiu a bala  
zunindo ao lado do seu  
ouvido direito? A próxima  
vai penetrar o seu crânio.

Rafa agarra a Bel mais firme.

BEL

Atira nele. A gente já têm  
o dinheiro.

TEO

Eu não sou assassino. Nem você.  
Mas eu vou matar em legítima  
defesa se for o meu último  
recurso de proteção a vida.

RAFA

Eu mataria ela só por  
diversão.

TEO

Não me faça eliminá-lo.

RAFA

Você não está trabalhando  
pros meus antigos avarentos  
empregadores, está? Como  
você ouviu falar do meu  
dinheiro? Meu irmão jamais  
te diria nada. É tudo  
conversa fiada.

PATI

Você tem razão, Rafa. Eu era  
a namorada do seu irmão. Eu  
descobri as sua transferências  
de dinheiro pra ele e sobre  
sua estória furada de  
sequestro alienígena do seu  
pai.

RAFA

Então, a bonitinha inocente  
é na verdade uma piranha  
gananciosa.

PATI

O seu irmão é um calhorda.  
E você também é.

Rafa empurra a Bel encima do Teo e pula nele.

Eles brigam pela arma e caem no chão. BANG!

Rafa levanta.

O peito do Teo está coberto de sangue.

Pati se inclina sobre ele, abalada.

PATI

O quê você fez...

Os seus olhos se enchem de lágrimas.

Teo luta pra ficar vivo.

TEO

Foi só azar.

Teo morre. Pati encosta sua testa na dele.

Ela se levanta. Seus olhos encharcados viram um olhar de ódio.

PATI

Você vai se arrepender  
disso.

Rafa aponta a arma.

RAFA

Parece que vocês vão  
receber o seguro de vida  
dele.

BEL

Eu não acho que somos os  
beneficiários.

RAFA

Cala a boca, sua vagabunda.

Rafa pega seu celular, digita e mantém seus olhos nos outros.

RAFA

Não está funcionando.  
Bateria filha da mãe. Me  
dá a sua.

Bel mostra o seu celular.

BEL

Também está sem bateria,  
seu desgraçado.

RAFA

Azar o seu. Parece que eu  
não preciso mais de você.  
Adeus.

Rafa ATIRA na cabeça dela.

MIRO

Deus, você não precisava  
fazer isso.

RAFA

Você é o próximo.

MIRO

Seu dinheiro já era. Tudo.  
Se você me matar você nunca  
vai ter seu dinheiro de volta.

PATI

Ele nunca vai ter o dinheiro  
de volta.

RAFA

Então parece que eu não  
preciso mais de você.

Ele aponta a arma para a Pati.

PATI

O Teo e eu somos os únicos  
que podem recuperar o seu  
dinheiro. Você acabou de  
matar o Teo.

Rafa aponta a arma para o Miro.

MIRO

Ela tá mentindo. O Teo era  
o único. Mas eu posso te  
ajudar. Eu quero metade.

Rafa aponta a arma para a Pati.

PATI

Ele é só um nerdi de  
computador. Você acha que  
eu ia ter a idéia e deixar  
o Teo ficar com o dinheiro?  
Eu estou com o dinheiro. Eu  
te devolvo metade.

RAFA

Aonde? Ou você vai morrer aqui mesmo.

PATI

Se eu te contar, você me mata assim mesmo.

RAFA

Se você não contar você morre. Se você contar, eu te dou dez por cento pela sua esperteza. Eu odeio ser alvo mas eu aprecio um bom atirador.

PATI

Vinte por cento ou você nunca mais vai ver seu dinheiro.

RAFA

Quinze por cento.

PATI

Negócio fechado.

RAFA

Não tem negócio. Eu aposto que o meu dinheiro ainda está aonde eu mandei. Vocês estão sozinhos. Não tem ninguém lá fora.

PATI

Você tem certeza que pode confiar no seu irmão? Ele estava trabalhando pra nós.

RAFA

Esperta. Mas você está  
blefando. Eu conheço meu  
irmão.

PATI

Ah sei, você conhece seu  
irmão. Quando foi a última  
vez que você viu ele?

RAFA

Não interessa. Eu cuido dele.

PATI

Quando foi a última vez?

RAFA

Eu sempre mandei dinheiro  
pra ele.

PATI

Desde de que ele tinha seis  
anos.

RAFA

Ele gosta de mim. Ele me  
escreve cartas.

PATI

Você nunca respondeu  
nenhuma. Ele não gosta de  
você. Você nem o reconhece.  
Eu era a namorada dele até  
você matar ele. Dá uma  
boa olhada pra cara dele.

RAFA

Você é uma mentirosa  
doente...

Rafa encara a face morta do Teo.

Miro pula no Rafa e eles lutam pela arma.

Pati tenta tirar a arma da mão deles e leva um TIRO no estômago.

Miro morde a mão do Rafa.

Pati senta gemendo e sangrando.

Rafa enfia uma caneta no pescoço do Miro.

Miro se solta com a arma e com a caneta enfiada no seu pescoço que sangra muito.

RAFA

Desculpa. Está doendo?

Puxa a caneta pra fora.

Você vai morrer mais rápido.

Miro põe pressão pra conter a perda de sangue.

MIRO

Se preocupe com a sua própria dor.

Miro dá um tiro na cabeça do Rafa.

Pati geme de dor.

PATI

Chama uma ambulância.

Eu estou morrendo.

Miro tropeça pra fora da jaula e devagar se arrasta até a parede do domo branco.

Miro alcança uma porta, abre, mas cai no chão.

Próximo ao corpo morto da Bel, Pati fecha os olhos e se junta a ela.

Rafa tem um tiro na cabeça, estava morto com olhos abertos e surpresos.

Teo está pacificamente morto.

Miro também, próximo a porta de saída.

SEQUÊNCIA DE TÍTULOS NA TELA:

GAME OVER

VOCÊ ESTÁ NUMA JAULA?

COMO VOCÊ VAI SAIR?

NÃO HÁ NENHUMA SAÍDA

PORQUE NÃO EXISTE NENHUMA JAULA

O ENIGMA DA JAULA

UM JOGO DE PERFORMANCE DA MACROHARD CORPORATION

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

APERTE ENTER PARA RECOMEÇAR OU SAIA POR DEFAULT

EXT. FLORESTA - DIA

Linda floresta e riacho. A jaula desapareceu.

Uma folha desce a correnteza do riacho rodopiando.

EXT. PRAIA - DIA

Maravilhosa praia virgem. A jaula desapareceu.

Uma onda quebra e a espuma rola até a areia.

EXT. TOPO DE MONTANHA COSTEIRA - DIA

Deslumbrante vista da costa rochosa. A jaula desapareceu.

Um pássaro alça vôo e plana livremente no infinito céu azul acima do imenso oceano.

De muito acima, uma pessoa andando e se afastando ao longo da praia deserta podia ser vista.

TÍTULOS NA TELA

Alguém sobreviveu

Quem quando acima estava aberto abaixo estava fechado

Y

Quem quando aberto estava lá quando fechado não estava

O

Quem quando de cabeça para cima estava de cabeça para baixo:

U

Y.O.U.

Você

O Enigma da Jaula

FADE OUT.

Livro Patrocinado Gratuito  
**COPYRIGHT 2004 ALEX NAPOLI**  
**TODOS DIREITOS RESERVADOS**  
**SCRIPTSURFER ENTERTAINMENT**  
**WWW.SCRIPTSURFER.COM**